



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
FACULDADE UNB DE PLANALTINA

RAFAEL ALVES DA SILVA

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO REALIZADO NA FAZENDA  
MOZONDÓ**

PLANALTINA – DF  
2018

RAFAEL ALVES DA SILVA

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO REALIZADO FAZENDA MOZONDÓ**

Relatório final de Estágio Supervisionado obrigatório do curso de Gestão do Agronegócio da Faculdade UnB de Planaltina para obtenção do diploma de graduação.

Orientador (a): Rafaela Carareto Polycarpo

PLANALTINA – DF

2018

## RESUMO

Este relatório apresenta as atividades realizadas na Fazenda Mozondó, referente ao estágio obrigatório supervisionado do curso de Gestão do Agronegócio da Universidade Brasília – Campus de Planaltina. O trabalho tem como principal objetivo demonstrar as atividades diárias realizadas na propriedade, como o manejo e cuidados com os animais da propriedade entre outras atividades. Também foi caracterizada a propriedade no intuito de apresentar as instalações e infraestruturas que auxiliam nos cuidados animais e no arrendamento de terra produtiva não utilizada. A propriedade apresenta dois ramos de negócios: arrendamento de terra e bovinocultura de corte na fase de recria. Também possui pequena criação de equinos e ovinos para uso próprio.

**Palavras-chave:** Cuidado. Atividades. Animais. Bovinocultura de Corte. Arrendamento.

## **ABSTRACT**

This mandatory traineeship report presents the activities carried out at the Fazenda Mozondó estate, related to the obligatory supervised internship of the Agribusiness Management course at the University Brasília - Campus de Planaltina. The main objective of the work is to demonstrate the daily activities carried out on the property, such as the management and care of the animals of the property, among other activities. The property was also characterized in order to present the facilities and infrastructures that assist in animal care and the leasing of unused productive land. The property has two business lines: lease of land and beef cattle in the rearing phase. It also has small equine and sheep breeding for its own use.

**Keywords:** Care. Activities. Animals. Bovinocultura de Corte. Rental.

## FIGURAS

Figura 01. Foto lateral da propriedade .....	8
Figura 02. Foto frontal da sede .....	9
Figura 03. Bezerros confinados no curral .....	10
Figura 04. Rebanho sendo transportado .....	10
Figura 05. Bovinos passando pelo piquete da sede .....	11
Figura 06. Tropa equina no piquete .....	12
Figura 07. Equinos pastando .....	12
Figura 08. Ovinos no piquete da sede .....	13
Figura 09. Ovinos pastando no piquete da pequena barragem .....	13
Figura 10. Brete .....	16
Figura 11. Local que as vacinas e os responsáveis pela aplicação permanecem ....	16
Figura 12. Exemplar de bovino vacinado .....	17
Figura 13. Conferência dos números para controle .....	17
Figura 14. Aplicação de carrapaticida .....	18
Figura 15. Ovinos no curral após vacinação .....	19

## TABELAS

Tabela 01: Custos de produção dos meses de abril, maio e junho .....	19
Tabela 02: Discriminação dos custos fixos, custos variáveis e despesas .....	20

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. HISTÓRICO DA PROPRIEDADE .....	9
3. CARACTERIZAÇÃO .....	10
4. ATIVIDADES REALIZADAS.....	11
4.1. CONTROLE DOS ANIMAIS DA PROPRIEDADE.....	11
4.1.2. BOVINOS.....	11
4.1.3. EQUINOS. ....	13
4.1.4. OVINOS. ....	14
4.2. CONTROLE DA TAXA DE NATALIDADE E MORTALIDADE. ....	15
4.3. CONTROLE DOS PIQUETES ARRENDADOS. ....	15
4.4. CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DOS ANIMAIS NOS PIQUETES ARRENDADOS.....	16
4.5. AUXÍLIO NAS VACINAS E NOS CUIDADOS ANIMAIS. ....	17
4.6. TOMADA DE NOTAS DOS CUSTOS E GASTOS DA PROPRIEDADE.....	21
5. CONCLUSÃO.....	22

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório de estágio tem como principal objetivo relatar o cotidiano e as práticas diárias realizadas na propriedade em questão que tem como fonte de renda duas vertentes ligadas ao setor agropecuário: criação de bovinos no ramo da recria e arrendamento de terras produtivas inutilizadas. Além dessas atividades o proprietário também possui uma pequena tropa de equinos e pequeno rebanho de ovinos.

O estágio realizado na Fazenda Mozondó teve como objetivo relatar os serviços diários que eram realizados na propriedade, como na administração da propriedade, cuidados com os animais e no manejo e distribuição entre os piquetes para o melhor aproveitamento da pastagem. A escolha desse ramo de produção foi baseada pela grande quantidade de bovinos que a região disponibilizava e de boa genética para uma futura venda após o ganho de peso, o que resultava em boas vendas para clientes que trabalham com a fase de engorda. As atividades previstas pelo supervisor, Bruno Mesquita, foram realizadas diariamente pelo caseiro da propriedade que manteve um acompanhamento constante de tudo que acontece na propriedade de forma manual, em uma caderneta de anotações, e repassava ao proprietário.

A fazenda possuía uma extensa área produtiva que não foi totalmente utilizada, por essa razão o proprietário optou por arrendar alguns piquetes para os criadores da região que necessitavam de boas terras para criação de bovinos, que em suas propriedades não comportavam. O caseiro, que era o único funcionário permanente da fazenda, fazia o manejo e auxiliava nos cuidados animais dos pastos arrendados junto aos donos dos bovinos e também acompanhava quantos desses animais entravam e saíam para repassar ao proprietário, até mesmo porque esses mesmos clientes colocavam matrizes prenhas para a procriação.

O período de estágio coincidiu com a época de vacinação dos animais contra algumas das doenças mais comuns e recorrentes, que são: a febre aftosa, raiva, clostridioses e brucelose, que foram aplicadas em todos os bovinos do proprietário, os equinos e ovinos também foram vacinados, mas contra doenças diferentes. Junto ao proprietário e o caseiro, o aprendizado para aplicar as vacinas de forma adequada nos animais que estavam no curral da propriedade foi absolvido de maneira sucinta e eficaz, para realizar esta tarefa foi utilizado um brete que está localizado no curral da propriedade, e era uma estrutura responsável por imobilizar os animais para facilitar a prática da vacinação.



## 2. HISTÓRICO DA PROPRIEDADE

A propriedade denominada Fazenda Mozondó, localizada na região do entorno da cidade de Água Fria - Goiás, foi adquirida em abril do ano de 2005 pelo proprietário Raimundo Lopes da Silva. Nascido e criado em uma cidade do interior da Bahia, se mudou para o Distrito Federal onde iniciou sua vida na região como comerciante, e após adquirir estabilidade, comprou a fazenda de conhecidos, pois tinha o desejo de iniciar um negócio na bovinocultura de corte, pelo fato de crescer no âmbito rural e apreciar o ramo.

Em 2005, logo após a compra o proprietário realizou uma reconfiguração geral na propriedade, da casa aos pastos que logo após iria iniciar o seu ramo de negócios comprando bovinos. De forma premeditada o proprietário já havia optado pela produção no ramo de recria, pois, na região do entorno havia muita abundância de bezerros que possuíam boa genética, o que caracterizava bons e rápidos rendimentos.

No ano seguinte, em 2006 ele adquiriu seus primeiros bovinos, cerca de 50 no início do ano, e ao longo do mesmo foi aumentando o número gradativamente até chegar à 160. Após terminar esse ano com números cada vez mais crescentes, as compras estavam indo cada vez melhores que o planejado, então aproveitou para continuar a boa fase e adquiriu ainda mais até que no final do ano de 2007 já obtinha a soma de 250 bovinos na fazenda.

Entre 2008 e 2009 diminuiu as compras e se concentrou em fazer trocas de algumas cabeças de gado com vizinhos, que estavam adquirindo matrizes melhores, no intuito de melhorar a genética na região e também o próprio rebanho.

Em 2010, realizou bons negócios na venda de parte do rebanho onde rendeu capital para investir ainda mais no crescimento dos números internos e alavancou as compras. No ano de 2012 reformou o curral e parte da pastagem, demarcou novas áreas para piquetes para comportar um maior número de animais

Em 2014 obteve um total de 800 cabeças, o máximo já adquirido na propriedade. Esse número foi reduzido ao longo dos meses devido à escassez de bezerros na região pelo alto preço da carne. No ano de 2016 começou a alugar seu pasto, pois observou uma oportunidade de negócio, já que a propriedade contava com grande área que estava sem uso frequente.

O proprietário permanece alugando o pasto para produtores da região e continua no ramo de recria contendo atualmente 150 bovinos na etapa de recria.

### 3. CARACTERIZAÇÃO

A Fazenda possui 540 hectares especificados na escritura, é dividida em 10 piquetes que comportam uma capacidade total de 1200 bovinos simultaneamente. A figura 01 abaixo contém uma foto lateral da sede da propriedade



Figura 01. Foto lateral da propriedade.

Possui um funcionário fixo que reside no interior da propriedade com a sua família, era responsável pelos cuidados e alimentação dos animais, assim como o manejo entre os piquetes. O proprietário é quem fazia o papel de gerente, monitorava as atividades internas a partir de controles pessoais e relatos passados pelo caseiro. Na figura 02 a seguir uma foto frontal da sede.



Figura 02. Foto frontal da sede.

A propriedade atua no ramo há mais de 10 anos, e, durante esse período conquistou estabilidade no negócio de compra e venda de gado de corte, se consolidou e promoveu com fornecedores e clientes vizinhos uma facilidade na comercialização do produto em questão. Seus principais clientes foram alguns

fazendeiros regionais e frigoríficos que mantinham contato, podendo também ampliar seus clientes através de contratos fixos, sem haver risco de perda de produção.

#### **4. ATIVIDADES REALIZADAS.**

##### **4.1. CONTROLE DOS ANIMAIS DA PROPRIEDADE.**

A partir do momento que o estágio iniciou, o proprietário deixou claro que o acompanhamento e o monitoramento dos animais que haviam na propriedade eram as atividades que moviam os interesses da contratação de mão-de-obra auxiliar, e que através das anotações que eram realizadas pelo caseiro diariamente e repassadas a ele, era possível administrar com cuidado tudo que a fazenda produzia, ou seja, a atividade que foi passada era crucial para funcionamento geral de toda a produção ao final dos meses.

##### **4.1.2. BOVINOS**

O proprietário havia enfatizado que a bovinocultura de corte era a atividade primária de onde a fazenda obtinha lucratividade, e por esse motivo as atenções e cuidados eram requeridas de forma mais acentuada.

Todos os dias, constantemente eram realizadas rondas pela propriedade afim de encontrar brechas nas cercas dos piquetes e divisas que poderiam resultar em animais fugindo de seus devidos lugares.

No período de estágio não houve fuga, mas se por acaso ocorresse uma saída de animais era preciso entrar em contato com os vizinhos e verificar se estavam na propriedade alheia e conduzi-los novamente para seus piquetes, e também haviam casos que esses animais permaneciam nas proximidades e podiam ser avistados sem problemas e levados para dentro da fazenda novamente.

Quando chegaram bovinos recém adquiridos de uma propriedade vizinha foi organizada uma rota pelos piquetes centrais de maneira que os bezerros desmamados seguissem diretamente para o curral, onde passaram 2 dias com alimentação regrada e que eram disponibilizadas em vários horários dos dias. A seguir a figura 03 ilustra os bezerros confinados no curral.



Figura 03. Bezerros confinados no curral.

A diante algumas fotos do rebanho bovino que foram transportados de um piquete na parte norte para a parte sul da propriedade, figuras 04 e 05.



Figura 04. Rebanho sendo transportado.



Figura 05. Bovinos passando pelo piquete da sede.

#### 4.1.3. EQUINOS.

As atividades diárias que foram realizadas em relação aos equinos começavam com a preparação dos arreios e dos componentes que seriam usados para montar o animal (esporas, sela, freio) e usa-lo para realizar as tarefas.

Geralmente ao chegar, os animais já estavam no curral e só era preciso pegar e sela-lo para começar a executar as outras tarefas necessárias, mas em algumas vezes foi preciso ir ao piquete que fica na lateral leste da propriedade, por onde passa a estrada que se chega na sede, e conduzir a tropa para a casa e selar o animal que iria ser utilizado durante o horário de trabalho

Alguns dos cuidados necessários para manter a saúde dos animais foram passados no começo do estágio e incentivados à pô-los em prática a fim de preservar os equinos, tais como: verificação das ferraduras periodicamente, escovação dos pelos e a crina do cavalo que seria usado, além de verificar se havia alguma ferida pelo corpo e etc.

O que foi requisitado no auxílio do controle sobre os equinos ficou limitado à troca-los de piquete que já estava com a pastagem considerada baixa pelo caseiro, os números da tropa não foram alterados para mais ou para menos durante a realização do estágio, totalizando na propriedade, uma tropa de vinte e dois equinos que foram divididos em: um macho reprodutor, dez fêmeas (onde duas estavam prenhas e no começo da gestação), quatro filhotes sendo três machos e uma fêmea, e mais sete que eram utilizados para trabalho, dentre eles cinco cavalos e duas mulas já domadas. As fotos abaixo ilustraram a tropa equina da propriedade, figuras 06 e 07.



Figura 06. Tropa equina no piquete.



Figura 07. Equinos pastando.

#### 4.1.4. OVINOS.

As tarefas que foram realizadas com os ovinos da propriedade eram simples, como o manejo desses animais entre alguns piquetes, ao final do dia um pouco antes do término dos serviços, buscava-se os animais para que pudessem dormir dentro do curral a fim de evitar que se perdessem durante a noite ou que algum predador pudesse atacá-los, como onças pintadas que circulam as divisas da fazenda.

A propriedade continha 43 ovinos, dentre eles haviam 9 carneiros e 22 ovelhas adultas, 12 filhotes divididos em 8 machos e 4 fêmeas. A contagem desses animais também foi uma atividade realizada diariamente durante o estágio, que tinha o intuito de perceber se estava faltando algum ovino e contabilizar ao mesmo tempo, e assim como todas as outras anotações estas também eram manuais e foram repassadas ao proprietário.

A seguir as figuras 08 e 09 retratam os ovinos pastando no piquete da sede e no da pequena barragem.



Figura 08. Ovinos no piquete da sede.



Figura 09. Ovinos pastando no piquete da pequena barragem.

#### 4.2. CONTROLE DA TAXA DE NATALIDADE E MORTALIDADE.

Juntamente com o caseiro foi realizado diariamente um controle manual de todos os tipos de animais da propriedade e durante o estágio foi possível acompanhar essa determinada tarefa.

Durante as rondas que foram realizadas na propriedade, os animais que apresentavam sintomas de alteração na saúde já eram conduzidos ao curral e lá ficavam sobre vigilância para identificar e diagnosticar os sintomas que demonstravam, pois geralmente ocorriam somente algumas intoxicações alimentares por ingestão de alimentos ruins.

Durante o período de trabalho não houve morte de nenhum animal na propriedade, também não houveram nascimentos para serem contabilizados e repassados. Foram acompanhados durante os meses de estágio a gestação de 2 éguas do proprietário e 20 das vacas que pertenciam a um dos clientes e estavam em piquetes alugados.

#### 4.3. CONTROLE DOS PIQUETES ARRENDADOS.

O controle dos piquetes que estavam sendo arrendados era realizado pelo proprietário junto ao Gestor Ambiental Bruno Mesquita, que também desempenhou a função de supervisor do estágio, realizou a análise da degradação do solo em cada piquete e identificou quais estavam em condições de receber os bovinos.

Após as análises desses locais, e de acordo com a quantidade de pastagem que tinham, fez-se esquemas de rodízios de forma que 4 ou 5 piquetes ficavam sem receber nenhum animal, já os outros podiam conter quantidades condizentes com a proporção de alimentos que possuíam, e mesmo com o auxílio do Gestor Ambiental

também fizeram uso das instruções que a EMBRAPA fornece em seus artigos da lotação total de cada piquete.

#### 4.4. CONTROLE DE ENTRADAS E SAÍDAS DOS ANIMAIS NOS PIQUETES ARRENDADOS.

Quando o proprietário realizava uma transação com algum pecuarista da região para alugar o pasto, a quantidade de bovinos e os dias que eles iriam passar na fazenda já eram acordados por ambas as partes, e a partir do momento que eles entravam na propriedade já eram manuseados para o piquete destinado anteriormente.

Ao longo do período de estágio na propriedade chegaram três lotes de bovinos de clientes diferentes, cada lote foi conduzido separadamente ao curral para realizar um controle da quantidade que estava adentrando a propriedade, se eram valores iguais aos passados pelo proprietário em antecedência à chegada dos animais. Após a contagem dos bovinos eles foram conduzidos aos piquetes, que já haviam passado por uma avaliação do Gestor Ambiental, e que era apropriado para a quantidade condizente em cada lote de bovinos.

A rotação era conduzida de acordo com a necessidade de cada rebanho e com o consentimento do proprietário junto ao pecuarista dono dos bovinos, após as ordens os bovinos eram levados novamente ao curral para uma nova conferência dos números e fazer o controle de saída daquele piquete onde estavam para um novo.

Os números de bovinos em cada piquete arrendado eram quase padronizados, o primeiro lote que foi recebido continha oitenta bovinos adultos, sendo eles trinta fêmeas em que dez estavam prenhas, e cinquenta machos no total. No segundo lote chegaram setenta e cinco bovinos, divididos em trinta e cinco fêmeas que dessas tinham cinco prenhas e quarenta machos, ambos adultos. Já no terceiro lote foram contabilizados cento e dez bovinos divididos entre quarenta fêmeas, em que cinco dessas estavam prenhas, e setenta machos, ambos adultos.

Após a realização dos rodízios de pasto não foi detectado alteração em nenhum dos números de lote dos animais, então o controle feito fechou corretamente sem nenhum problema.



#### 4.5. AUXÍLIO NAS VACINAS E NOS CUIDADOS ANIMAIS.

Durante o ano existem duas datas para a vacinação dos animais, em maio e em novembro, durante a realização do estágio surgiu uma oportunidade de prestar auxílio os responsáveis da prática na fazenda, o proprietário, o caseiro e um técnico agropecuário. Os preparativos para os procedimentos aconteceram antecipadamente com os bovinos, equinos e ovinos do proprietário que foram conduzidos e reunidos no piquete da sede da propriedade um dia anterior à vacina. O proprietário comprou as vacinas em doses superiores às necessárias para que não faltassem e ocorresse contratempos no momento da explicação.

Nesse dia da preparação foi necessária a pernoite na propriedade porque as tarefas começariam cedo, pelo fato de haver um número considerável de animais para serem vacinados. Como foi uma tarefa importante e não recorrente, o esforço foi superior aos outros dias de trabalho na fazenda. Os primeiros animais a serem vacinados foram os bovinos, foram conduzidos ao curral enquanto todos se prepararam ao lado do brete para o começo das aplicações. As vacinas vieram em uma caixa de isopor cheia de gelo para manter a baixa temperatura e não comprometer a qualidade, as pistolas de vacinação também permaneciam dentro da caixa enquanto não estavam sendo usadas.

O proprietário ministrou uma rápida explicação de como introduzir as vacinas nas pistolas de vacinação e o método de aplicação intramuscular nos animais, que era necessário puxar um pouco de couro com a mão e injetar a seringa de maneira firme para proporcionar uma aplicação eficiente. As vacinas que foram aplicadas, as doses e para que serviram foram descritas a seguir: antiparasitário e que evita inflamações, IVOMEC, 5 ml; complexo de vacinas que protege contra várias doenças, a exemplo da morte-súbita, POLISTAR, 5 ml; vacina que combate a febre aftosa, BOVICEL, 5 ml; combate a raiva, RAIVACEL, 2 ml.

Abaixo as ilustrações descrevem o brete, figura 10, o local que ficavam as vacinas e os responsáveis pela aplicação, figura 11, um exemplar dos bovinos sendo vacinados, figura 12.



Figura 10. Brete.



Figura 11. Local que as vacinas e os responsáveis pela aplicação permaneciam.



Figura 12. Exemplo de bovino vacinado.

Após a conclusão da vacinação dos bovinos a tarefa seguinte foi a conferência dos números de animais que haviam recebido os medicamentos, e foi retratado na figura 13 abaixo.



Figura 13. Conferência dos números para controle.

Na sequência da realização de todo o trabalho com os bovinos e após serem levados novamente ao piquete que estavam, foram vacinados os equinos. As pistolas de aplicações foram lavadas e esterilizadas para que não houvesse risco de passar qualquer doença entre os animais.

Nos equinos foram administradas as vacinas contra a raiva, RAIVACEL, 5 ml; carrapaticida, COLOSSO POUR-ON, 150 ml, que foi passado em todo o dorso do animal e LEXINGTON-8, 3 ml, complexo contendo vírus inativos que combatem a encefalomelite, rinopneumonite, influenza e tétano nos equinos. Na figura 14 encontra-se foto do momento da aplicação do carrapaticida.



Figura 14. Aplicação carrapaticida

Assim como os bovinos, também foram conferidos os números de equinos para o controle diário das atividades da propriedade, mas ao invés de levar de volta para o piquete em que estavam, resolveram deixar tropa no piquete da sede, pois seriam usados no outro dia novamente.

No dia seguinte, ao amanhecer, iniciou-se a vacinação dos ovinos. O mesmo processo de limpeza e esterilização ocorreu para cuidados preventivos, as vacinas utilizadas foram RAIVACEL, 2 ml, para combater a raiva; POLISTAR, 4 ml, complexo de vacinação que trata da clostridiose e outras doenças; FERTIVAC SE, 5 ml, combate a ectima contagiosa. Após a vacinação os ovinos permaneceram por um curto período no curral e logo depois foram soltos no piquete da sede para que pastassem à vontade, na figura 15 estão os ovinos aguardando para serem soltos.



Figura 15. Ovinos no curral após vacinação.

#### 4.6. TOMADA DE NOTAS DOS CUSTOS E GASTOS DA PROPRIEDADE.

Foi disponibilizado pelo proprietário o acesso às anotações de alguns dos custos de produção da fazenda no período em que ocorreu o estágio, as instruções passadas à cerca da identificação dos 2 tipos de custos foram bem aceitas pelo proprietário, que eram: os custos fixos e os custos variáveis, e além deles as despesas, para que houvesse uma melhor compreensão de todo o panorama da propriedade.

Na tabela 01 a seguir observam-se quais foram os gastos de produção nos 03 meses em que os trabalhos foram realizados.

Tabela 01: Custos de produção dos meses de Abril, Maio e Junho.

<b>DESPESAS</b>	<b>ABRIL</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>
<b>ENERGIA</b>	R\$ 80,67	R\$ 85,37	R\$ 90,89
<b>SUPERMERCADO</b>	R\$ 755,58	R\$ 878,33	R\$ 841,79
<b>TRANSPORTE</b>	R\$ 84,00	R\$ 322,00	R\$ 294,00
<b>FUNCIONÁRIO</b>	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>INSS</b>	R\$ 200,00	R\$ 200,00	R\$ 200,00
<b>FGTS</b>	R\$ 80,00	R\$ 80,00	R\$ 80,00
<b>FERRAMENTAS</b>	R\$ 59,80	R\$ 124,50	R\$ 29,90
<b>SAL MINERAL</b>	R\$ 1.475,40	R\$ 1.536,00	R\$ 1.368,00
<b>VACINAS</b>	-	R\$ 2.545,90	-

<b>BOVINOS</b>	-	R\$ 2.375,00	R\$ 2.375,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 3.735,45</b>	<b>R\$ 9.147,10</b>	<b>R\$ 6.279,58</b>

Na tabela 02 está discriminado os custos fixos, variáveis e as despesas totais desses 03 meses que foi permitido o acesso.

Tabela 02: Discriminação dos custos fixos, custos variáveis e despesas.

<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>ITEM</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>CUSTOS FIXOS</b>	FUNCIONÁRIO	R\$ 3.000,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 3.000,00</b>
<b>CUSTOS VARIÁVEIS</b>	ENERGIA	R\$ 256,93
	SUPERMERCADO	R\$ 2.475,70
	TRANSPORTE	R\$ 700,00
	VACINAS	R\$ 2.545,90
	FERRAMENTAS	R\$ 214,20
	SAL MINERAL	R\$4.379,40
	BOVINOS	R\$ 4.750,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 15.322,13</b>
<b>DESPESAS</b>	FGTS	R\$ 240,00
	INSS	R\$ 600,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 840,00</b>

Observa-se que a contabilização dos custos e despesas se faz necessária pois facilita o desenvolvimento da propriedade e permite uma visualização mais nítida de toda a situação interna. O proprietário não tinha os custos fixos separados de variáveis e tampouco das despesas de sua fazenda, por esse motivo aceitou o aconselhamento que lhe foi oferecido.

## 5. CONCLUSÃO.

Decorrente a duração do estágio realizado na fazenda Mozondó com as atividades propostas desde o começo pelo supervisor Bruno Mesquita junto ao proprietário, foi possível adquirir certo conhecimento de técnicas e práticas utilizadas

no meio rural para a manutenção e cuidados de uma grande propriedade que se caracteriza na produção de bovinos de corte na fase de recria.

A experiência vivenciada no estágio não se limitou aos bovinos, o aprendizado adquirido em relação aos equinos na propriedade permitiu a obtenção de uma oportunidade incrivelmente rica em detalhes sobre como tratar e trabalhar com esses animais, as formas de cuidados e manutenções que são necessárias para o bem-estar do cavaleiro e a montaria. A aproximação que foi possível adquirir com a vida no campo por meio desses animais foi uma lição gratificante.

Sem esquecer dos ovinos, os modos de cuidados do caseiro para com esses animais eram no mínimo interessante, pois em algumas ocasiões, quando estava anoitecendo esses animais vinham sozinhos e adentravam o curral por conta própria, o que indicava que percebiam que essa prática era realizada para a segurança de todo o rebanho.

Os serviços realizados com os piquetes que foram arrendados e os custos de toda a propriedade foram de vital importância no processo de criação desse relatório, pois como foi descrito na introdução, o arrendamento das áreas produtivas que não estavam sendo utilizadas se tornou uma das duas vertentes que movimentam a economia dessa fazenda, então o bom entendimento de todos os custos e despesas proporcionam ao proprietário, um panorama claro e sucinto de todas as atividades rotineiras que são realizadas diariamente.

A contribuição acadêmica que este estágio proporcionou não se limitou ao âmbito pessoal e profissional, mas ampliou horizontes que não haviam sido cogitados anteriormente e proporcionou a aparição de excelentes oportunidades nessa área de atuação, dentre elas a permanência na propriedade em que foi realizado todo o trabalho descrito ou indicações a outros produtores que necessitam de mão-de-obra especializada. Os conhecimentos que foram adquiridos servem para trabalhar em qualquer propriedade, então o aproveitamento que foi obtido durante o estágio foi consolidado de forma eficaz e eficiente.